



Em julho, custo da cesta básica alimentar apresentou queda de -5,90%

Em julho/2024, houve redução de preço na cesta básica alimentar (-5,90%), em comparação com mês anterior (junho), já a cesta de limpeza doméstica e cesta de higiene pessoal, apresentaram aumento de preço, cuja variação foi de 0,34% e 0,35%, respectivamente.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho), houve diminuição considerável de R\$ 42,75 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação negativa de aproximadamente -6,4%. Está redução foi influenciada pela cesta básica alimentar, que apresentou redução de 7,9%, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 526,26, observou-se um aumento de R\$ 33,01, em comparação com mês de junho/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 09 apresentaram diminuição de preço, com destaque para a tomate (-23,89%), banana (-5,30%) e feijão (-3,20%).

Outros cinco produtos da cesta tiveram aumento de preço, sendo os mais expressivos: óleo (4,26%) e café (1,09%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (julho/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,45	23,29	-0,16	-0,67
Feijão	4,5 Kg	32,67	31,63	-1,05	-3,20
Carne	2,25 Kg	48,47	47,53	-0,94	-1,95
Frango	2,25 Kg	29,16	29,00	-0,16	-0,55
Leite	6 L	40,95	39,70	-1,24	-3,04
Pão	6 Kg	84,19	81,95	-2,24	-2,66
Café	0,6 Kg	22,45	22,70	0,25	1,09
Açúcar	3 Kg	12,74	12,76	0,02	0,14
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,57	20,39	-0,17	-0,85
Mandioca	6 Kg	33,82	33,88	0,06	0,19
Tomate	9 Kg	102,91	78,33	-24,58	-23,89
Banana	7,5 Kg	60,79	57,57	-3,22	-5,30
Óleo	750 ML	5,76	6,00	0,25	4,26
Manteiga	0,75 Kg	41,35	41,53	0,19	0,46
Total	--	559,27	526,26	-33,01	-5,90

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em julho/2024, o tomate (-23,89%), banana (-5,30%) e feijão (-3,20%) foram os itens com maior diminuição de preços em relação a junho/2024, enquanto o óleo (4,26%) e café (1,09%) apresentaram maior aumento”.

De acordo com DIEESE, o calor fez o tomate amadurecer mais rápido, o que elevou a oferta, e os preços diminuíram na maior parte das cidades. Já o feijão, a menor demanda, devido às férias escolares, e a maior disponibilidade fizeram cair o valor do grão carioca no varejo. A produção nacional e as importações elevaram a oferta e reduziram o preço.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos significativos sobre as perspectivas de produção e estoques. Tal dinâmica afetou os preços, exercendo pressão alta para algumas commodities no período, especificamente café, arroz, milho e trigo. Entretanto, o clima também contribuiu para a previsão de melhores colheitas de açúcar no Brasil, contribuindo para uma melhor perspectiva de oferta global dessa commodity. Entre outros fatores, a continuidade das restrições para o comércio advindas da guerra na Ucrânia e das tensões no Oriente Médio, especificamente no Mar Vermelho, seguem adicionando incerteza.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 81 horas e 59 minutos, cerca de 05 horas e 08 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido no mês junho/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 78,34, um aumento de 0,34% em comparação com o mês de junho/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Quatro produtos tiveram alta de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: cera para assoalho (5,81%) e esponja de aço (1,79%). Por outro lado, cinco itens tiveram diminuição em seus preços médios, os mais expressivos foram água inseticida (-2,51%) e desinfetante (-1,82%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (julho/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,83	3,80	-0,03	-0,76
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,10	3,16	0,06	1,79
Sabão em Barra	1 Kg	14,19	14,30	0,11	0,81
Sabão em pó	500 g	6,87	6,98	0,11	1,62
Detergente	500 ml	3,08	3,06	-0,01	-0,42
Desinfetante	500 ml	3,80	3,73	-0,07	-1,82
Vassoura Piaçava	unidade	15,26	15,11	-0,14	-0,94
Cera para Assoalho	750 ml	11,37	12,03	0,66	5,81
Inseticida	360 ml	16,58	16,16	-0,42	-2,51
Total	--	78,07	78,34	0,27	0,34

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 12 minutos. Observou-se um aumento de apenas 02 minutos, quando comparado com o mês anterior (junho/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,69, houve um acréscimo de 0,35% em relação ao mês de junho/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o aumento mais expressivo ocorreu no item barbeador descartável (1,81%) e sabonete (1,24%). Em contrapartida, absorvente e creme dental, foram os únicos produtos da cesta que apresentaram queda de preço, cuja variação foi de -1,38% e -0,47%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (julho/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,35	5,27	-0,07	-1,38
Creme Dental	90 g	4,96	4,94	-0,02	-0,47
Sabonete	2 de 90 g	5,08	5,14	0,06	1,24
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,06	5,10	0,04	0,88
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,16	4,24	0,08	1,81
Total	--	24,61	24,69	0,09	0,35

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

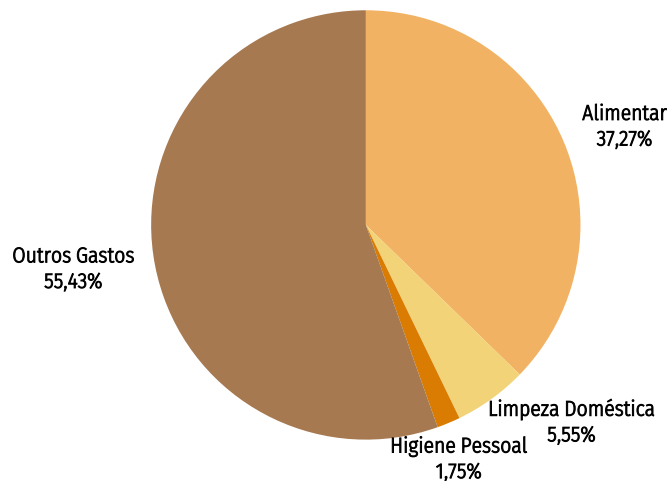
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 50 minutos, observou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável em relação ao mês anterior, junho/2024.

“Para comprar as três cestas, em julho/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 98 horas e 02 minutos, mostrando uma redução de aproximadamente 05 horas e 05 minutos em relação ao mês junho/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em julho de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 44,6% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em julho/2024, aproximadamente 48,18% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

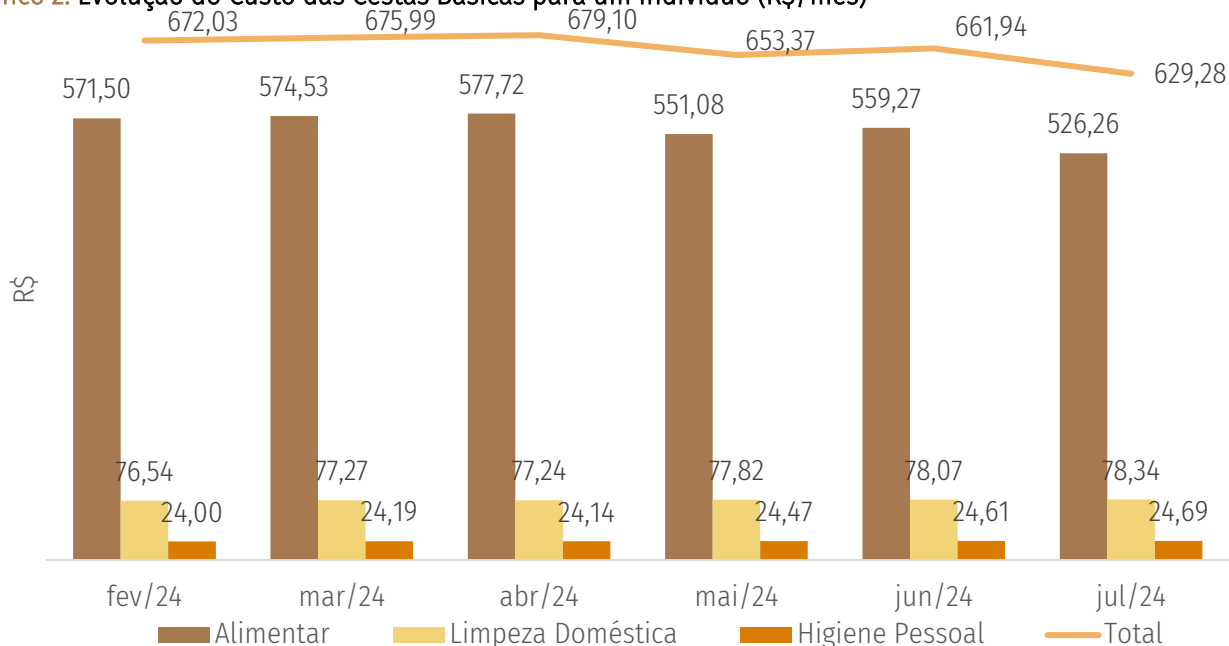
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.841,90 com a cesta alimentar, R\$ 274,18 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,42 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.202,49 por mês. Constatou-se que ocorreu uma diminuição considerável de R\$ 114,30 em comparação com o mês anterior (junho/2024).

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em julho de 2024, foi de 1,56 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro/2024 a julho/2024), o valor da cesta alimentar que era de R\$ 571,50 passou para R\$ 526,26, houve uma diminuição significativa de R\$ 45,24. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 672,03 em fevereiro para R\$ 629,28 em julho, nota-se uma redução de R\$ 42,75, no período.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre fevereiro/2024 e julho/2024.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)

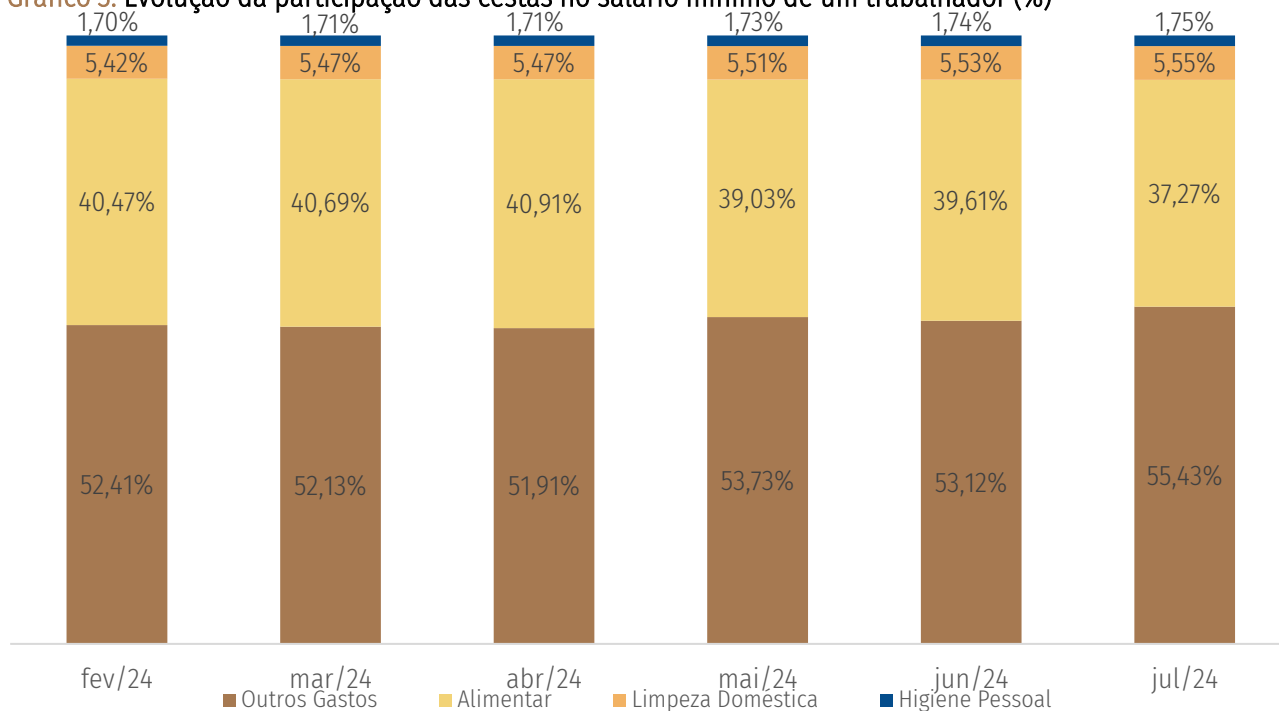


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,5% em fevereiro/2024 para 37,3% em julho/2024, conforme o gráfico 3.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 526,26) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 524,28), sendo a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,6 % em fevereiro/2024, passou para 44,6%, em julho/2024, houve uma redução de aproximadamente 3,0 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de julho de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepe.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514